SICST (Sistema Integrado de Comunicação em Segurança do Trabalho)

Objetivos

Este documento tem o objetivo de registrar as lições aprendidas no projeto SICST de modo a aperfeiçoar principalmente os processos de gerenciamento de projeto.

Planejado x Realizado

Os objetivos foram atingidos?

Os objetivos do projeto, propostos ao decorrer das etapas iniciais, foram completamente atingidos. O propósito central era desenvolver uma plataforma unificada para gerenciar e melhorar a comunicação na área de segurança do trabalho do IFPE, centralizando informações e processos. A solução proposta, um chatbot inteligente especializado em segurança do trabalho, atingiu este objetivo principal ao criar um canal centralizado para comunicação e gestão dos processos de segurança do trabalho.

O Projeto atendeu o escopo?

O projeto atendeu o escopo construído ao decorrer das etapas iniciais. Inicialmente, o escopo incluía dois grandes domínios: Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Após análise de viabilidade e discussões com stakeholders chave, o escopo foi redefinido para focar exclusivamente no domínio de Segurança do Trabalho. Esta decisão foi tomada devido à complexidade do domínio de Saúde, conforme conversado com o cliente Marco Antônio. O escopo final, com foco na segurança do trabalho, foi plenamente atendido.

O Projeto foi entregue dentro do prazo?

O projeto foi concluído dentro do prazo estabelecido após o reajuste do escopo. O cronograma inicial sofreu algumas modificações devido a fatores de planejamento de escopo, principalmente relacionado à mudança de escopo comentada anteriormente. No entanto, essa redefinição e a priorização de atividades permitiram que o projeto fosse concluído dentro do prazo final ajustado, com a apresentação final planejada para ser realizada em abril de 2025.

O Projeto foi entregue no orçamento?

O projeto foi entregue dentro do orçamento planejado. O Termo de Abertura de Projeto estimava custos de R\$15.000 e R\$20.000 e este intervalo foi respeitado. A redefinição do escopo contribuiu para a manutenção do orçamento, permitindo uma concentração de recursos na área de Segurança do Trabalho.

Lições Aprendidas.docx Página 1 de 4

SICST (Sistema Integrado de Comunicação em Segurança do Trabalho)

Os níveis de qualidade foram adequados?

Os níveis de qualidade foram adequados considerando as limitações e ajustes do projeto. A solução desenvolvida atendeu aos requisitos essenciais estabelecidos, oferecendo uma interface intuitiva para os usuários e integrando documentação técnica de segurança. A abordagem de implementar um protótipo funcional, conforme decidido em reuniões com o cliente, permitiu demonstrar adequadamente o conceito e as funcionalidades principais do sistema proposto.

Que riscos se materializaram? O seu tratamento foi adequado?

Vários riscos identificados se materializaram durante o projeto:

- 1. Resistência à mudança cultural: Como previsto, houve resistência inicial por parte de alguns usuários acostumados ao processo manual. Este risco foi tratado adequadamente através de reuniões frequentes com stakeholders e envolvimento direto do especialista em segurança (César) para explicar os benefícios do novo sistema.
- 2. Limitações técnicas na integração com sistemas existentes: A integração com o sistema SEI apresentou desafios técnicos, conforme previsto nas análises iniciais. O tratamento foi adequado ao delimitar claramente o escopo da integração e desenvolver uma solução que complementasse o SEI sem substituí-lo completamente.
- 3. Comunicação interdepartamental ineficiente: A falta de comunicação eficaz entre departamentos foi identificada como um risco e se materializou durante o projeto. O tratamento incluiu a criação de canais de comunicação específicos e reuniões periódicas, mas poderia ter sido mais eficiente se implementado desde o início do projeto.
- 4. Mudança de gestão: Este risco potencial foi identificado e tratado adequadamente com documentação detalhada e definição clara de papéis e responsabilidades, garantindo a continuidade do projeto independente de mudanças na administração.

O plano de alocação da equipe e o plano de qualidade foram adequados?

O plano de alocação da equipe foi adequado, utilizando efetivamente a metodologia Kanban para visualização e distribuição das tarefas, conforme documentado na plataforma Trello. A equipe multidisciplinar, com conhecimento técnico e de negócio, contribuiu para o sucesso do projeto. No entanto, foram identificados desafios relacionados à disponibilidade de recursos, especialmente na equipe de segurança do trabalho que tem um porte pequeno e alta demanda, como mencionado pelo cliente em reuniões anteriores.

Lições Aprendidas.docx Página 2 de 4

SICST (Sistema Integrado de Comunicação em Segurança do Trabalho)

O plano de qualidade poderia ter sido mais robusto, especialmente nas fases iniciais do projeto. A definição tardia de critérios para validação e a ausência de processos formais de teste resultaram em algumas ineficiências. Porém, a abordagem de desenvolver um protótipo funcional simplificado permitiu avaliar adequadamente a qualidade do conceito proposto.

Processos de gerenciamento de projetos

Pontos fortes

- Utilização eficaz da metodologia Kanban, que proporcionou uma visualização clara das tarefas e facilitou o gerenciamento do fluxo de trabalho.
- Documentação detalhada do projeto através de atas formais das reuniões, permitindo um registro claro das decisões tomadas.
- Capacidade de adaptação da equipe frente às mudanças de requisitos e escopo, demonstrando flexibilidade e resiliência.
- Envolvimento contínuo dos stakeholders-chave, como Marco e César, durante todo o ciclo do projeto.
- Redefinição estratégica do escopo, que permitiu focar recursos e esforços na área de maior valor (Segurança do Trabalho).

Pontos fracos

- Análise inicial de requisitos insuficiente, que levou à necessidade de redefinição do escopo durante o projeto.
- Comunicação interdepartamental deficiente, evidenciada por reuniões marcadas com o cliente.
- Reuniões por vezes extensas e pouco objetivas devido à ausência inicial de maior planejamento da equipe do projeto.
- Falta de documentação prévia dos processos de negócio da instituição, dificultando a análise de aderência.
- Dificuldade em gerenciar as expectativas dos usuários, que em alguns casos eram muito elevadas.
- Processos de validação não suficientemente estruturados e formalizados.

Lições Aprendidas.docx Página 3 de 4

SICST (Sistema Integrado de Comunicação em Segurança do Trabalho)

Recomendações e lições aprendidas a serem adotadas para os próximos projetos

- Implementar um plano de comunicação mais abrangente e estruturado, envolvendo todos os departamentos afetados pelo projeto.
- Estabelecer reuniões mais objetivas e com duração predeterminada, utilizando pautas claras e definindo objetivos específicos para cada encontro.
- Documentar os processos existentes antes de propor mudanças, utilizando técnicas de BPM para facilitar a visualização e compreensão.
- Desenvolver um plano de treinamento adaptado aos diferentes perfis de usuários, considerando especialmente aqueles com menos familiaridade com tecnologia.
- Gerenciar proativamente as expectativas dos stakeholders através de comunicação clara e constante sobre o que o sistema pode e não pode fazer.
- Antecipar problemas de integração com sistemas legados e planejar abordagens alternativas quando necessário.
- Criar documentação técnica e de usuário mais detalhada para facilitar a transferência de conhecimento e a adoção do sistema.

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data
Patrocinador do Projeto	Marco Antônio	08/04/2025
Gerente do Projeto	Maria Beatriz Martins Pontes Gonçalo	08/04/2025

Lições Aprendidas.docx Página 4 de 4